

Apresentação Dossiê

África – A invenção da África

A *África e as potências médias* é o segundo dossiê produzido pelo Grupo de Estudos Africanos e o periódico Conjuntura Internacional. O primeiro dossiê foi publicado no v. 10, n. 3 do 2º semestre de 2013, tratando de "Identidades, ideologias e democracia na África".

Afirma-se frequentemente, a ponto de tornar-se, argumento hegemônico, que a natureza das relações internacionais contemporâneas é, em grande parte, o produto da expansão de um núcleo de instituições políticas europeias no final do século XIX. No entanto, é necessário apresentar uma crítica e uma reavaliação disto. Pois há uma série de estudos de caso que configuram um processo de transformações políticas no Centro-Oeste da África não como simples derivação de uma expansão da sociedade internacional europeia, mas sim como um processo constituído por uma ampla interação entre africanos e europeus (1300-1900), incluindo um sistema internacional africano (PELLA Jr., 2013); o comércio transatlântico de escravos (COOPER, 2005; COOPER, 2008); atividade abolicionista (HOCHSCHILD, 2007) e missionária europeia; e a colonização da África (WESSELING, 1998).

Assim, desloca-se a questão da chamada "expansão da sociedade internacional europeia" para uma análise à luz da crítica ao eurocentrismo (MUDIMBE, 2013), permitindo um novo ângulo para abordar a história das relações internacionais.

Não somente a abordagem histórica

sobre as relações internacionais africanas tem se revigorado, mas a compreensão da África na dinâmica internacional contemporânea (THOMSON, 2010)

Os artigos cobrem da história econômica africana às problemáticas mais contemporâneas relacionadas ao desenvolvimento e crescente participação de novas potências médias, sob o olhar crítico privilegiado da Economia Política Internacional.

A entrevista de Gladys Lechini da Universidad Nacional de Rosario é o destaque da edição, considerando a vasta obra publicada por essa eminente africanista (por exemplo, LECHINI, 2011). Espera-se, assim, trabalhar no sentido da consolidação do estudo das relações internacionais africanas no Brasil.

-Rodrigo Corrêa Teixeira

Referências bibliográficas

- COOPER, Frederick. Condições análogas à escravidão. In: COOPER, Frederick; HOLT, Thomas C.; SCOTT, Rebecca J. *Além da escravidão: investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, p. 205-212.
- COOPER, Frederick. "Conflito e conexão: repensando a História colonial da África". Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n. 27, p.21-63, jul. 2008.
- HOCHSCHILD, Adam. *Enterrem as Correntes; profetas e rebeldes na luta pela libertação dos escravos*. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- LECHINI, Gladys T. *Argentina and South Africa facing the challenges of the XXI Century: Brazil as the mirror image*. Rosario: UNR Editora, 2011.
- MUDIMBE, V.Y. *A Invenção da África; gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Mangualde; Ramada: Edições Pedagogo; Luanda: Edições Mulemba, 2013.
- PELLA Jr., John Anthony. *Africa in the Expansion of International Society: Surrendering the Savannah*. London: Routledge, 2013.
- WESSELING, H. L. *Dividir para dominar: a partilha da África (1880-1914)*. Rio de Janeiro:

Revan / Ed. UFRJ, 1998.

THOMSON, Alex. *An Introduction to African Politics*. 3rd ed. New York: Routledge, 2010.